

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, RELACIONADAS À CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS SUSPEITOS E PREJUDICIAIS AO INTERESSE PÚBLICO.

**REQUERIMENTO Nº _____, de 2015
(Do Sr. Augusto Coutinho)**

Requer que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) encaminhe a esta Comissão Parlamentar de Inquérito cópia de toda a documentação dos contratos de financiamento para a construção da Arena Pernambuco.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; e no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado, a fim de subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

JUSTIFICAÇÃO

A Polícia Federal (PF) realizou, no último de 14, a Operação *Fair play*, que apurou um superfaturamento milionário na construção da arena Pernambuco, estádio construído para a copa do mundo de 2014.

A seguir, colacionamos matéria que informa sobre a Operação *Fair play*:

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR SUPOSTAS IRREGULARIDADES ENVOLVENDO O BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES), OCORRIDAS ENTRE OS ANOS DE 2003 E 2015, RELACIONADAS À CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS SUSPEITOS E PREJUDICIAIS AO INTERESSE PÚBLICO.

Operação Fair Play apura indícios de fraudes no BNDES

Ação da PF foca na Copa do Mundo e investigação de financiamento do governo federal para Arena Pernambuco

FILIPE COUTINHO

14/08/2015 - 11h06 - Atualizado 14/08/2015 11h08

Deflagrada hoje, a operação Fair Play, da Polícia Federal, tem dois alvos prioritários na investigação de superfaturamento da construção da Arena Pernambuco pela Odebrecht. O mais importante deles são indícios de fraude no financiamento do BNDES. A PF já pediu ao banco informações de quanto foi repassado para a obra.

Segundo o Portal da Transparência da Copa, o BNDES liberou R\$ 672 milhões para a construção da arena.

A outra frente da investigação aponta indícios de fraude na concorrência internacional vencida pela Odebrecht, além da corrupção de agentes públicos. A PF estima que o estádio tenha sido superfaturado em pelo menos R\$ 42,8 milhões.

A fim de que possamos exercer a função típica fiscalizadora deste Parlamento, faz-se necessário que possamos ter acesso a esses contratos firmados pelo BNDES para a construção da Arena Pernambuco.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 18 de agosto de 2015.

Dep. Augusto Coutinho
Solidariedade/PE